

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida  
3º Trimestre de 2016

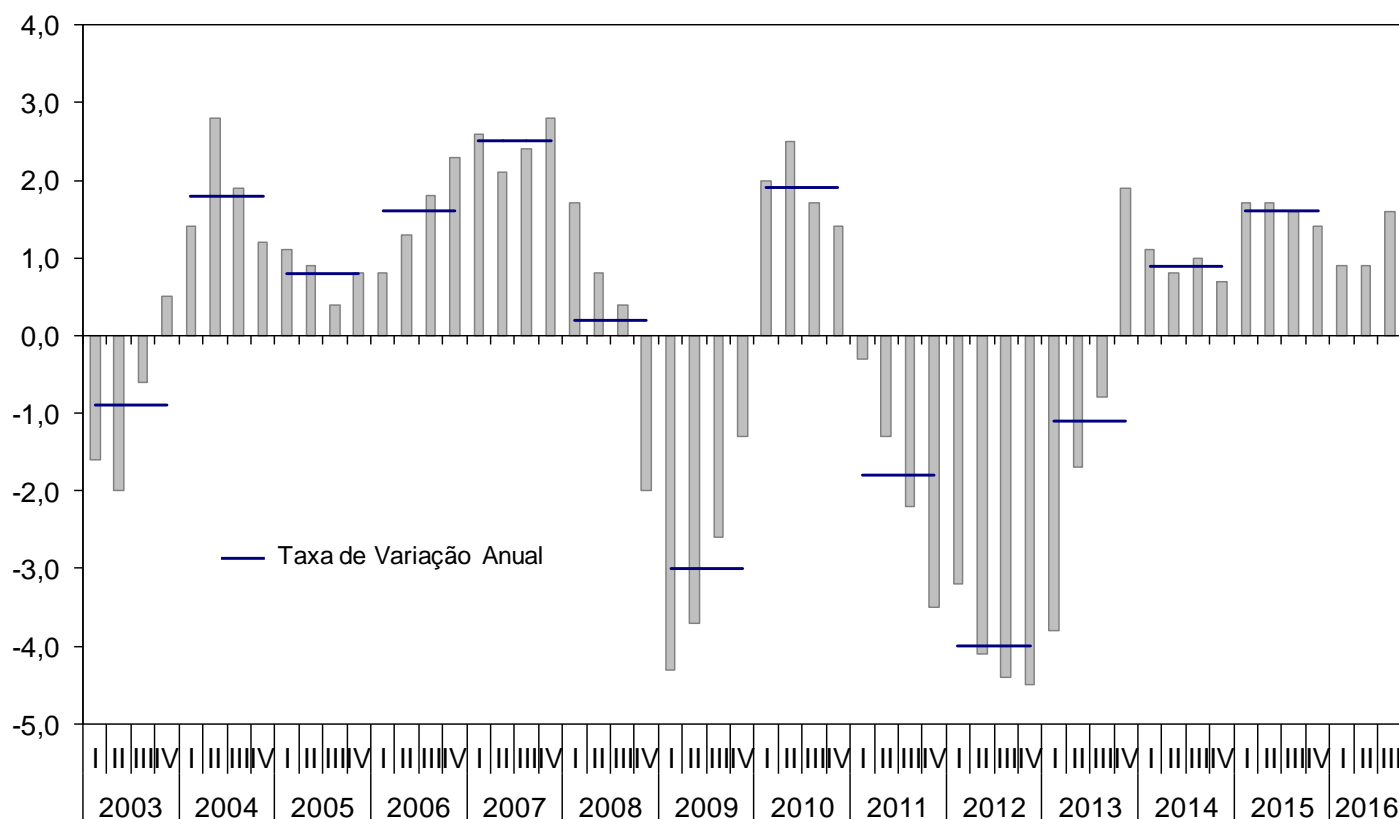
**Produto Interno Bruto aumentou 1,6% em volume no 3º trimestre de 2016**

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,6% em volume no 3º trimestre de 2016 (variação de 0,9% nos dois trimestres anteriores). O crescimento mais intenso do PIB refletiu principalmente o aumento do contributo da procura externa líquida, verificando-se uma aceleração mais expressiva das Exportações de Bens e Serviços em comparação com a das Importações de Bens e Serviços. A aceleração das exportações foi comum às componentes de bens e de serviços. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB também aumentou no 3º trimestre, em resultado da aceleração do consumo privado devido ao comportamento da componente de bens não duradouros e serviços, enquanto a componente de bens duradouros desacelerou.

Comparativamente com o 2º trimestre, o PIB aumentou 0,8% em termos reais (0,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida foi positivo, refletindo o forte aumento das Exportações de Bens e Serviços, enquanto a procura interna registou um contributo negativo.

**Produto Interno Bruto**

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)  
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 2º trimestre de 2016. Este novo conjunto de informação não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

### Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>ER 3ºTri 2016</b>	1,0	0,7	1,7	1,7	1,6	1,4	0,9	0,9	1,6
<b>CNT 2ºTri 2016 (85 dias)</b>	1,0	0,7	1,7	1,7	1,6	1,4	0,9	0,9	
<b>CNT 2ºTri 2016 (60 dias)</b>	1,2	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3	0,9	0,9	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>ER 3ºTri 2016</b>	0,2	0,6	0,6	0,3	0,1	0,3	0,2	0,3	0,8
<b>CNT 2ºTri 2016 (85 dias)</b>	0,2	0,6	0,6	0,3	0,1	0,3	0,2	0,3	
<b>CNT 2ºTri 2016 (60 dias)</b>	0,2	0,4	0,5	0,4	0,1	0,2	0,2	0,3	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais

### Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2013	2014	2015
<b>ER 3ºTri 2016</b>	-1,1	0,9	1,6
<b>CNT 2ºTri 2016 (85 dias)</b>	-1,1	0,9	1,6
<b>CNT 2ºTri 2016 (60 dias)</b>	-1,1	0,9	1,5

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2013 e 2014: dados definitivos; 2015: dados preliminares

### Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2016 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2016.

### **Informação metodológica sobre a estimativa rápida**

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.